

## EDITORIAL

A revista PerCursos, periódico do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, por seu caráter interdisciplinar e editada a partir de um Centro onde são ministrados os Cursos de Geografia, História, Biblioteconomia, Pedagogia, atende a uma demanda de diferentes áreas do conhecimento. É editada semestralmente e no formato eletrônico. A revista PerCursos, por estar vinculada a uma Universidade Pública, tem a função prioritária de fazer circular conhecimentos e socializar pesquisas em nível local, regional e nacional.

O presente volume é composto por cinco artigos, um relato de experiência e uma resenha.

O artigo de Jéferson Silveira Dantas procura demonstrar as diferenças e similitudes de dois importantes pensadores da educação no Brasil: Anísio Teixeira e Paulo Freire. Ambos imbuídos da construção de um pensamento educacional legítimo, superador de uma visão tacaña e atrasada. Ambos buscavam educação com qualidade e tinham ciência de que tal propósito dependia de grandes investimentos em todos os sentidos. No entanto, enquanto Teixeira vislumbrava tal educação a partir da incorporação da “modernidade”, Freire propunha uma educação para a ruptura, para a reflexão sobre as diferenças sociais. É um artigo que traz à tona questões fundamentais, ainda não superadas, sobre a educação no Brasil, e em particular, sobre a formação de professores.

A metodologia de ensino por projetos é discutida por Ricardo de Aguiar Pacheco, como um movimento de redefinição das práticas pedagógicas e de propostas metodológicas que reconhecem o ensino-aprendizagem como um campo de relações cognitivas e sociais ambivalentes. Tem na pesquisa uma das bases de mediação entre os interesses de aprendizagem do educando e as tarefas e responsabilidades de ensino do educador.

Juares da Silva Thiesen no seu artigo objetiva apresentar uma breve caracterização do processo de elaboração e implantação da Proposta Curricular para o Ensino de Santa Catarina, cujo início data de 1988, período de grande efervescência política. O foco analisado no artigo refere-se à contextualização do período vivenciado pela rede de ensino nas etapas de organização, discussão, sistematização, socialização, capacitação e aplicação da proposta na prática docente. O autor evidencia, ao longo de seu estudo, os avanços e recuos sofridos pela Proposta Curricular desde o período inicial ao momento mais recente.

Marlon Brandt analisa as transformações da paisagem do Campo da Dúvida, atual município de Fraiburgo, em seus aspectos geográficos e culturais, como a cultura e os costumes, a partir da intervenção da atividade madeireira. Salienta que de espaço de usufruto em comum da terra pela população, a devastação das florestas de araucária, simplificou a estrutura e biodiversidade local, cedendo lugar à novas atividades econômicas, políticas e sociais.

Fabio Nór Güttler, Ana Paula de Freitas Plácido e Lúcia Ayala chamam a atenção para uma das principais preocupações mundiais: a erosão costeira. Apresentam o resultado de um trabalho de monitoramento realizado pelo período de um ano na Praia do Rio das Pacas, também conhecida como Praia da Solidão em Florianópolis. Refletem que conhecer o comportamento de uma praia permite o acompanhamento espaço-temporal de ciclos de erosão e a definição de patamares esperados de variação morfológica, aumentando o grau de sucesso de diversas atividades relacionadas ao gerenciamento da zona costeira.

Na seção relato de experiência, Raquel Pacheco expõe os resultados da oficina realizada na Escola Desdobrada Retiro da Lagoa no Município de Florianópolis, envolvendo alunos da 4ª série do ensino fundamental. Salienta que esse tipo de atividade contribui para despertar nas crianças o senso de preservação e higienização do acervo da biblioteca, entendendo-o como um patrimônio que pertence a todos.

Na seção de resenhas, André Souza Martinello, analisa a obra de Brandão: “O Trabalho de Saber: cultura camponesa e escola rural”, em que destaca a importância da Antropologia para o entendimento das relações que as famílias camponesas estabelecem com o saber formal. A obra procura evidenciar os vários fatores que configuram essas relações, dentre os quais, as questões de gênero e grau de escolaridade dos pais. Apesar do tempo decorrido do trabalho de campo realizado pelo autor da obra, Martinello reafirma a relevância desses estudos.

Mariléia Maria da Silva e Denise Soares Miguel  
Editoras Chefe